

CONSELHO DE ADMINISTRADORES DO SAINT MORITZ COUNTRY CLUB
ATA Nº 02 – REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRADORES – QUADRIÊNIO 2021/2025,
LETRA “F” DO ART. 35, COMBINADO COM O ART. 6º DO REGIMENTO INTERNO DO CONSELHO
DE ADMINISTRADORES – SAINT MORITZ COUNTRY CLUB, MAIRIPORÃ/SP.

Às 10h do dia vinte e três (23) de outubro do ano de dois mil e vinte e um (2021) na sala do conselho de administradores da referida entidade, em segunda e última chamada e em atendimento à convocação regularmente expedida em 08/10/2021, reuniram-se os conselheiros efetivos e vitalícios conforme lista de presença, sob presidência do **Sr. Fabio Tizzani**. O Sr. presidente deu início a reunião, agradecendo a presença de todos nessa nova gestão, que está aberto a críticas e sugestões, que erros poderão ser cometidos, mas sempre com o intuito de acertar, pois o objetivo é um trabalho sério, honesto e fiscalizador, solicitando a todos brevidade e objetividade em suas declarações, para o bom andamento dos trabalhos. Parabenizou os conselheiros em primeiro mandato, recomendando que não se acanhem caso queiram se manifestar, e clamou aos conselheiros mais antigos, colaboração com os novos, pois é dentro desta sala que assuntos importantes são resolvidos, passando então ao item **(1)** **Leitura e aprovação da ata anterior, bem como leitura do expediente da secretaria:** Após a leitura, a **Sra. Cícera Yoshida** indicou necessidade de retificação do período de eleição da mesa diretoria do conselho de administradores, de “biênio 2021/2022” para “quadriênio 2021/2025”, parabenizando o Sr. José Roberto de Moraes pela redação. O **Sr. Fernando Sales** pediu a palavra, solicitando que constasse em ata um erro grave, vinculado à contagem de votos do candidato nº 206 da chapa “Renova com Transparência”, Sr. Geraldo Antonio Guimarães, cuja folha de apuração registra 1 (um) voto recebido, quando na verdade foram apurados 3 (três) votos, ficando esclarecido que o objetivo é somente a correção numérica da ata que trata do assunto e que esta correção não altera o resultado ou ordem na suplência, passando-se ao próximo item. **(2) Atendimento de expediente enviado pela diretoria executiva quanto ao aumento da manutenção:** Antes do início das tratativas, a **Sra. Cícera Yoshida** sugeriu ao presidente do conselho a inversão na ordem dos itens da pauta, objetivando que o item 4 (Assuntos Gerais) seja tratado antes do item 3 (Eleição da diretoria executiva), permitindo que o presidente a ser eleito celebre, sem necessidade de aguardar outras tratativas da pauta, complementada pelo **Sr. Fernando Sales**, informando o envio de ofício com a mesma sugestão, pedidos que foram aceitos. Ato contínuo, o **Sr. Fabio Tizzani** leu ofício encaminhado pelo presidente da diretoria executiva, **Sr. Silvio Rogério Ochoa Ponte** que com a palavra, informou existir deliberação do conselho de administradores permitindo que a executiva proceda correção anual da taxa de manutenção baseada em índices inflacionários, mas sem especificar qual. Lembrou que o último reajuste ocorreu há mais de 2 (dois) anos e tomou como base o IPCA dos últimos 12 (doze) meses, acumulado em 11,73%, o que elevará a taxa de manutenção de R\$ 135,00 para aproximadamente R\$ 150,00. O **Sr. Luiz Moya** complementou que a deliberação corresponde a mera formalidade, visto que qualquer alteração na taxa de manutenção sempre deverá ser aprovada pelo conselho de administradores. Explanou entender que o aumento se faz necessário, em virtude da elevação do custo de diversos serviços e caso não seja aprovado, o clube poderá passar por dificuldades. **Sra. Cícera Yoshida** se manifestou, recordando que na oportunidade ela ocupava a presidência deste conselho e que o pedido de correção da taxa de manutenção é um direito garantido à executiva, mas que há determinação para que apresente solicitação ao conselho, sendo vetado qualquer aumento da taxa de manutenção sem a devida aprovação. O **Sr. Leopoldo de Nóbrega**, lembrou que na última reunião foram apresentados os valores em caixa e sugeriu que o assunto seja trazido em outra oportunidade pelo próximo presidente da executiva, acompanhado por declaração do **Sr. Rodomil Oliveira**, que em função da pandemia e perda de associados, acredita que a elevação da

taxa de manutenção é inoportuna. O **Sr. Fernando Sales**, relatou conhecimento sobre baixo número de associados pagantes e que devemos nos preocupar com a arrecadação, pois o clube precisa de consistência financeira para que possa honrar compromissos assumidos. O **Sr. Luiz Moya** complementou que se aprovado, o reajuste entrará em vigor somente em janeiro/2022, pois o primeiro trimestre corresponde ao período de maior movimento, logo, a proposta para correção da taxa de manutenção tem como objetivo a estabilidade financeira, pois parte do saldo existente será comprometido principalmente com a quitação do 13º salário dos funcionários este ano. O **Sr. Marcelo Sardiva** relatou que o reajuste da energia elétrica está muito acima do índice sugerido pela diretoria executiva e, novamente com a palavra a **Sra. Cícera Yoshida**, após ciência que o reajuste vigorará a partir de janeiro/2022, entendeu tratar-se de necessidade, e não de solicitação com objetivo de fechamento das contas do exercício vigente. Com a palavra o vice-presidente do conselho de administradores, **Sr. Emerson Basílio**, declarou acreditar que R\$ 15,00 causará baixo impacto para os associados, mas solicitou ao próximo presidente da executiva que traga estudo detalhado sobre o impacto no caixa da instituição. O **Sr. Antonio Petroni**, apoiou várias declarações, mas espera que as propostas de trabalho a serem apresentadas pelos candidatos à presidência da diretoria executiva contemplem minimamente redução de despesas e aumento de receitas e que, no início de sua gestão, foi desacreditado quando optou por não solicitar reajuste da taxa de manutenção, pois seu projeto continha tratativas para administrar o clube com os valores vigentes e teve sucesso, inclusive elevando o número de sócios, mas que não conseguiu reduzir custos de energia, pois o investimento em placas fotovoltaicas comprometeria seu sucessor. O **Sr. Reinaldo Alboccino** questionou ao Sr. José Roberto de Souza sobre os valores gastos com energia elétrica e gás, visando identificar custos que podem ser suprimidos e que a próxima diretoria deve analisar os gastos detalhadamente, havendo observação da **Sra. Cícera Yoshida**, no que tange ao descabimento do questionamento inoportuno, já que conselho fiscal apresenta periodicamente informações sobre os gastos previstos e realizados, momento em que o atual presidente do conselho Fiscal, **Sr. Pedro Marco Brandão**, divulgou que para o exercício 2021, foram estimados R\$ 85.000,00 com energia elétrica e gastos aproximados de R\$ 40.000,00 no primeiro semestre, o que corresponde a 45% do orçado. O **Sr. Fabio Tizzani** tomou a palavra e após as considerações finais, colocou em votação por aclamação, computando 22 (vinte e dois) votos favoráveis e 4 (quatro) votos contrários, ficando aprovado o reajuste da taxa de manutenção para R\$ 150,00 a partir de janeiro/2022, passando ao próximo item. **(4) Assuntos Gerais:** O **Sr. Fabio Tizzani** procedeu leitura de ofícios recebidos dentro do prazo exigido que tratam da descompatibilização de membros da diretoria executiva, elencando: Sr. Carlos Pereira da Silva, Sr. Silvio Rogério Ochoa Ponte, Sr. José Roberto de Souza e Sr. Sidnei Cabral, havendo somente entre os presentes o Sr. Rubens Cesar Filho, que não apresentou ofício tempestivo, o que lhe impede de exercer direito a voto nesta reunião. Celeuma foi instalada para esclarecimentos em relação ao suplente que assume lugar na mesa, ficando elucidado que o Sr. Sebastião Faria é quem terá direito a voto. Com a palavra, **Sra. Cícera Yoshida** relembrou assunto que deveria ter sido tratado na última reunião, mas não ocorreu devido à mal subido sofrido pelo Sr. José Augusto Cabral, externando seu pesar a todas as pessoas que nos deixaram nos últimos tempos, destacando os associados Manoel Guimarães Vaz e Adão José de Carvalho, inclusive sua tia, cujo velório está ocorrendo neste momento. Pede um minuto de silêncio e solicitou que as orações também sejam elevadas ao Sr. Wilton Pires, hospitalizado ontem, o que foi respeitado. Em ato contínuo, o **Sr. Fabio Tizzani** declarou que já constará ausência justificada do Sr. Wilton Pires, não havendo motivos para o contrário. Também informou ter recebido ofício do Sr. Rodomil de Oliveira, para homenagem póstuma ao Sr. Antonio Carlos Carajoínas, conselheiro falecido em 2017, sugerindo atribuir seu nome ao restaurante do clube, local que administrou durante vários

anos. O presidente complementou que não tem objeção quanto a homenagem, ficando o atendimento a critério da diretoria executiva mediante análise e recursos financeiros, já sugerindo ao novo presidente que defina local no clube para criação de um memorial para futuras homenagens a associados que deixaram legado. O **Sr. Fernando Sales** destacou envio de ofício sobre a descompatibilização de membros da executiva, mas que não entrará em detalhes, preferindo destacar outros de maior relevância, sendo: (a) baseado no Art. 30 do estatuto no que refere a faltas injustificadas e suas penalizações, esperando do presidente deste conselho o rigoroso cumprimento: (b) cumprimento da letra “k” do Art. 35, para que o presidente deste conselho proceda convites à associados para participar das reuniões e; (c) baseado no Art. 37 do estatuto, a observância ao prazo mínimo de vida associativa para ocupação de cargos na diretoria executiva. Aproveitou a oportunidade para destacar a defasagem de 7 (sete) integrantes no quadro da Comissão de Justiça e Disciplina, havendo proposta do **Sr. Silvio Rogério Ponte**, para divulgação através das mídias sociais, bem como a confecção de faixa a ser fixada nas áreas internas do clube, convidando associados para participarem da CJD, havendo manifestação da **Sra. Cícera Yoshida** para que conselheiros suplentes passem a integrar o órgão, visto que não há necessidade de descompatibilização para tal. O **Sr. Fabio Tizzani** aproveitou a oportunidade para informar que conversou com os Srs. Pedro Marco Brandão e Antonio Carlos do Nascimento, solicitando que permanecessem à frente conselho fiscal, dado o árduo, mas excepcional trabalho prestado, sendo complementado pela **Sra. Cícera Yoshida** que divulgou o nome do Sr. Antonio Pereira da Silva como novo integrante, mas destacou a importância de envolver novos associados junto aos órgãos consultivos do clube como forma de garantir o futuro. Por unanimidade, ficam eleitos para o quadriênio 2021/2025 o conselho fiscal, composto pelos Srs. Pedro Marco Brandão, Antonio Carlos do Nascimento e Antonio Pereira da Silva. Como última manifestação em assuntos gerais, o **Sr. Rodomil de Oliveira** pediu que constasse nesta ata que a reforma estatutária prevista para este ano, não realizada em função da pandemia mundial denominada COVID-19, tenham as propostas recebidas arquivadas para apreciação numa próxima oportunidade, sendo interrompido pelo **Sr. Reinaldo Alboccino**, a qual informou ter conhecimento de diversas irregularidades cometidas pela atual diretoria executiva, solicitando ao presidente do conselho de administradores que agende uma reunião para tratativas, com possibilidade de formar uma comissão para análise e apuração, colocando seu mandato de conselheiro efetivo à disposição para sanções cabíveis no caso de falso testemunho. Findo assuntos gerais, passamos ao item **(3) Eleição ou reeleição da diretoria executiva para o biênio 2022/2023, composta por presidente e vice-presidente:** Com a palavra, o **Sr. Fabio Tizzani** questionou se entre os presentes havia conselheiros aptos e dispostos a concorrer aos cargos eletivos da diretoria executiva para o biênio 2022/2023, apresentando-se os Srs. Carlos Pereira da Silva e o Reinaldo João Alboccino, concedendo a cada um deles 10 (dez) minutos para apresentar seus projetos. **Sr. Reinaldo Alboccino**, iniciou as explanações, relatando que para assumir a presidência do clube há necessidade de conhecimentos técnicos em diversas áreas e entende que existem diversas ferramentas que permitem a condução administrativa sem necessidade do aumento da taxa de manutenção aprovado hoje, apresentando também como proposta uma melhor organização administrativa, principalmente no que se refere à compras, recepção de materiais e recursos humanos, funções exercidas hoje quase que pela mesma pessoa. Que tem boas intenções, é honesto e que foi acusado de divulgar bobagens, mas que estas deverão ser analisadas posteriormente, apresentando como candidato a vice-presidente o Sr. Carlos Roberto Mugnaini, o que foi prontamente criticado pela **Sra. Cícera Yoshida**, dado o período associativo do mesmo ser inferior ao estabelecido no Art. 37 do estatuto. O **Sr. Reinaldo Alboccino** rebateu sem hesitar que, se o Sr. Carlos Mugnaini não pode concorrer como seu vice-presidente, ele não poderia ter feito parte da comissão eleitoral e disputado o

pleito como fez, devendo, se levado à risca, acarretar o cancelamento de todo o processo eleitoral realizado, embasando suas declarações no Art. 26 do estatuto. Celeuma instalada, foi esclarecido pelo **Sr. Rodomil Oliveira e Sra. Cícera Yoshida** que o Sr. Carlos Mugnaini participou de um grupo de trabalho exclusivamente criado para definir regras de inscrição nas chapas, e que após eleita a comissão de eleitoral com gestão do Sr. Wilton Pires e Sr. Rodomil Oliveira, não houve qualquer participação do associado. Em retomada, o **Sr. Reinaldo Alboccino** convidou o Sr. Sebastião Faria para concorrer como seu vice-presidente, que aceitou, dando por encerrada suas explicações. Em sequência, o **Sr. Carlos Silva** agradeceu a todos e passou a apresentar plano de gestão através de projetor, baseando-se na experiência adquirida nos anos em que participou do conselho de administradores e da diretoria executiva, sendo que somente ao final, divulgou como seu vice-presidente o Sr. João Ferreira da Silva Filho. Concluídas as explicações o **Sr. Fabio Tizzani** solicitou a mim que apresentasse a urna vazia, as cédulas para votação secreta assinadas por ele e convocasse os presentes nominalmente para o pleito conforme lista de presença, instruindo a todos que escrevessem entre os candidatos, o nome daquela de sua preferência. Finalizada a coleta de votos, o **Sr. Fabio Tizzani** procedeu a contagem, apurando 18 (dezoito) votos para o Sr. Carlos Pereira da Silva, 07 (sete) votos para o Sr. Reinaldo João Alboccino e 01 (um) voto anulado devido a preenchimento incorreto, sendo eleito para presidente da diretoria executiva do biênio 2022/2023, com 72% dos votos válidos, o Sr. **Carlos Pereira da Silva**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 24.315.099-4 e CPF/MF nº 150.905.948-21, tendo como vice-presidente o Sr. **João Ferreira da Silva Filho**, brasileiro, casado, aposentado, portador da cédula de identidade RG nº 02.760.914 e CPF/MF nº 098.854.208-00. Após uma salva de palmas, o **Sr. Carlos Silva** tomou a palavra, agradecendo a confiança e principalmente o grandioso auxílio da Sr. Cícera Yoshida em sua trajetória dentro do clube. E não havendo mais nada a ser tratado e ninguém querendo fazer uso da palavra, o Sr. Fábio Tizzani deu por encerrada a presente reunião às 12h02min, que vai por ele assinada e por mim, que o secretariei. Mairiporã, 23 de outubro de 2021.

Fabio Tizzani

Presidente Mesa do Conselho de Administradores

Vagner Rodinick de Oliveira
Secretario

Silvio Rogério Ochoa Ponte
Presidente Diretoria Executiva